

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

1ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS

SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

PERÍODO AVALIATÓRIO: 2010

Belo Horizonte, 02 de junho de 2011.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

1ª ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS DO SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Avaliação da execução referente ao período avaliatório de
01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2010

ACORDANTE:

Aécio Neves da Cunha, Governador do Estado de Minas Gerais.

ACORDADOS:

Alberto Duque Portugal, Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Alfredo Gontijo de Oliveira, Presidente do CETEC
Cláudia Lúcia Leal Werneck, Diretora-Geral do IGA
Irene de Melo Pinheiro, Presidente da FHA
Janete Gomes Barreto Paiva, Reitora da UEMG
Mário Neto Borges, Presidente da FAPEMIG
Paulo César Gonçalves de Almeida, Reitor da UNIMONTES
Rosane Marques Crespo Costa, Presidente da UTRAMIG
Tadeu José de Mendonça, Diretor-Geral do IPEM/MG

INTERVENIENTES:

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Secretaria de Estado de Fazenda - SEF

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Representante do Acordante: Otávio Martins Maia

Representante do(s) Acordado(s): Christiane de Miranda e Silva Correia

Representante dos servidores do(s) Acordado(s): Pedro José de Moura Neto

**Representante do Interveniente – SEPLAG: Fernando Henrique Guimarães Rezende
substituindo Gabriela Pinheiro Rocha**

Representante do Interveniente – SEF: Silvestre Dias

INFORMAÇÕES GERAIS

Data assinatura: 02/06

Data da reunião de avaliação: 02/06

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório apresenta os resultados da avaliação da 1ª Etapa do Acordo de Resultados do SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR, realizada pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA).

A finalidade deste documento é proporcionar ao controle estratégico informações que subsidiem a tomada de decisões, possibilitem o aperfeiçoamento do processo de contratualização, indiquem a necessidade de correção de rumos e orientem a busca de ações mais apropriadas para o alcance dos resultados pretendidos.

Para isso a CAA atua de forma, sobretudo, propositiva, recomendando melhorias para as próximas pactuações, aumentando, assim a qualidade dos Acordos de Resultados.

A avaliação foi feita com base nas informações prestadas durante as reuniões de Acompanhamento e Avaliação e no Relatório de Execução elaborado pelo(s) Acordado(s), recebidos pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação com presunção de confiabilidade e boa-fé.

Além dos representantes da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, também estavam presentes na reunião, prestando informações adicionais:
Bruno Campos Alves e Adriana Divina Freitas

2 . METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente Relatório a CAA seguiu os seguintes passos:

- Análise dos relatórios de desempenho do(s) Acordado(s).
- Ponderação e questionamento de informações apresentadas no relatório.
- Formalização de recomendações a serem encaminhadas ao Acordante.
- Emissão de conclusão definitiva sobre o desempenho do(s) Acordado(s) no que diz respeito às metas e ações estabelecidas no Acordo de Resultados para o período em questão.

3 . DESEMPENHO DO(S) ACORDADO(S)

O desempenho do(s) Acordado(s) será apresentado nos quadros que seguem:

Secretaria de Estado Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Quadro Síntese dos Resultados Finalísticos

Caderno compromi ssos	Indicador	Valor Atingido	Metas 2010	Valor de Referência	Fórmula de Cálculo	ICM	Peso
Área de Resultados Inovação, Tecnologia e Qualidade							
	1. Contratos de exploração de patentes e fornecimento de tecnologia (contrato - Fonte: INPI)	14 (2010)	29 (2010)	10 (2009)	$\frac{VA}{VM}$	0,48	9,78%
	2. Pedidos de patentes depositados no Brasil (pedido - Fonte: INPI)	586 (2009)	687 (2009)	529 (2008)	$\frac{VA}{VM}$	0,85	8,70%
	3. Média trienal de teses de doutorado defendidas e aprovadas nos programas de pós-graduação com nota 6 ou 7 pela avaliação CAPES (tese - Fonte: Universidades Federais)	233 (2008-2010)	242 (2008-2010)	241 (2007-2009)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	0,00	6,52%
	4. Média trienal de trienal de matriculados em doutorado nos cursos de pós-graduação com nota 5, 6 ou 7 na CAPES em universidades mineiras (matriculado - Fonte: CAPES)	2.119 (2007-2009)	2.080 (2007-2009)	2.008 (2006-2008)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	6,52%
	5. Publicações de pesquisadores mineiros por pesquisador (publicação - Fonte: ISI/CNPq)		0,28 (2010)	0,26 (2008)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$		
	6. Volume de recursos do setor privado e de suas entidades representativas investido em C,T & I induzido pelas parcerias com a FAPEMIG (R\$ mil - Fonte: FAPEMIG)	17.974 (2010)	13.000 (2010)	14.599,5 (2009)	VA ≥ VM: 1 VA < VM: 0	1,00	13,04%
	7. Relação entre o volume de recursos alavancados e o orçamento do tesouro alocado na FAPEMIG (%) - Fonte: FAPEMIG)	20,4 (2010)	15,0 (2010)	18,8 (2008)	VA ≥ VM: 1 VA < VM: 0	1,00	13,04%
	8. Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) consolidados (núcleo acumulado - Fonte: SECTES)	13 (2010)	13 (2010)	10 (2009)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	16,30%
	9. Produtos ou processos certificados nas empresas do APL de Biotecnologia (certificado acumulado - Fonte: SINDUSFARQ)	111 (2010)	97 (2010)	95 (2009)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	13,04%
	10. Empresas do APL de Software certificadas (empresa acumulado - Fonte: FUMSOFT)	52 (2010)	47 (2010)	40 (2009)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	13,04%
ICM Global - Nota dos Finalísticos (Nota Máxima: 10)							8,71
Peso dos Resultados Finalísticos no Acordo de Resultados				20%			
Nota Final dos Resultados Finalísticos obtido no Acordo de Resultados				17,4%			

3.2

OS PROJETOS ESTRUTURADORES

Projeto	Nota do Projeto	Crédito Inicial do Projeto	Ação		Nota da ação	Crédito Inicial da ação
ARRANJOS PRODUTIVOS EM BIOTECNOLOGIA, BIOCOMBUSTÍVEIS, ELETROELETRÔNICOS E SOFTWARES	100,00	R\$ 35.970.784,00	4699	INDUÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA	100,00	R\$ 35.970.784,00
REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTADA PELO MERCADO	100,00	R\$ 18.090.000,00	1220	IMPLANTAÇÃO DE MODELO DE GESTÃO NOS CVTS DA REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL LOCAL	Não acompanhada no SR	R\$ 10.000,00
			1391	OPERACIONALIZAÇÃO DE CVTS E TELECENTROS	100,00	R\$ 17.980.000,00
			4111	IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Não acompanhada no SR	R\$ 100.000,00
REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	99,29	R\$ 23.099.216,00	1083	OPERACIONALIZAÇÃO DO CENTRO MINAS DESIGN	100,00	R\$ 5.000,00
			1202	APOIO AOS PROJETOS DE CARÁTER ESTRUTURANTES DO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR	100,00	R\$ 515.000,00
			4083	FOMENTO A ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E PROCESSOS INOVADORES	98,93	R\$ 22.579.216,00
OUTROS PROJETOS	43,17	R\$ 1.985.000,00	1367	CONVIVÊNCIA COM A SECA E INCLUSÃO PRODUTIVA - INFRA-ESTRUTURA DE APOIO TECNOLÓGICO	86,68	R\$ 1.885.000,00
			1398	CONVIVÊNCIA COM A SECA E INCLUSÃO PRODUTIVA - CENTRO INTEGRADO DE CONVIVÊNCIA COM A SECA	86,00	R\$ 100.000,00

NOTA FINAL

97,95

3.3 AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO

Nº	Item	Indicador/Produto	Valor de referência (V0)/ Critérios de Aceitação e Fonte de Comprovação do Produto	Peso	Meta 2010/ Data	Nota
1	IPEM - MG Adequação tecnológica do IPEM-MG, visando atender novas exigências da Metrologia Legal e Científica.	Laboratório de Calibração e Ensaio do IPEM-MG adequado para acreditação.	Para fins de aceitação deste produto será observado o disposto na norma da ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005. A comprovação se dará por protocolo de recebimento dos formulários exigidos para Acreditação emitido pela Coordenação Geral de Acreditação/CGCRE/INMETRO.	0,05	dez/10	10
2	IGA Implementar o Geoportal da Sala de Situação do Governo do Estado de Minas Gerais.	Endereço de um sítio "HTTP" na Internet, com um programa que permita visualizar dados oficiais, georreferenciados, do Estado de Minas Gerais.	Visualização de 10 camadas de informações via consulta direta ao endereço do sítio na Internet. Estas 10 camadas serão: Sedes municipais, Sedes distritais, outras localidades, Apa's, Folhas-da-carta, toponímia de hidrografia, toponímia de serras, toponímia de rodovias, toponímia de picos e presença do Estado.	0,05	dez/10	10
3	FAPEMIG Aprimorar a mensuração do indicador finalístico.	Acompanhar junto às empresas o valor de contrapartida efetivamente investido em C,T&I induzido pelos editais da FAPEMIG.	Relatório de apuração do valor de contrapartida encaminhado pela SECTES ao Programa EpR.	0,05	fev/10	10
		Relatório de apuração dos valores de contrapartida efetivamente investido C,T&I induzido, junto às empresas, pelos editais da FAPEMIG para o exercício de 2010.	Relatório de apuração dos valores de contrapartida de 2010, encaminhado à SECTES ao Programa EpR, para apreciação e proposição de melhorias para o próximo exercício.	0,05	dez/10	10
4	FAPEMIG Apuração de indicadores de resultados para os recursos aplicados pela FAPEMIG, identificando-os com os objetivos da área de resultados Inovação, Tecnologia e Qualidade.	Relatório com mensuração até novembro dos indicadores de resultados da FAPEMIG, devidamente apresentados com série histórica.	A mensuração dos indicadores de 2010 apurados até novembro será encaminhada à SECTES e ao Programa EpR para apreciação, propondo melhorias para o próximo exercício.	0,05	dez/10	10

5	CETEC Consolidação do processo de reestruturação do CETEC.	Assinatura de 1 (um) termo de cooperação / protocolo de intenção para criação de Instituto Temático.	Publicação de documento assinado entre o Presidente do CETEC e o Secretário da SECTES para criação de Institutos Tecnológicos Temáticos.	0,05	dez/10	10
6	UTRAMIG Melhoria da atuação do Estado de MG na área do ensino profissionalizante.	Implantação de novo curso profissionalizante pela Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (UTRAMIG).	Implantação de um curso profissionalizante, com duração mínima de 240 horas, devidamente registrado na Secretaria Escolar (se curso da Diretoria de Ensino e Pesquisa) ou na Gerência de Qualificação (se curso da Diretoria de Qualificação e Extensão). É pressuposto para o registro o início das aulas.	0,05	dez/10	10
7	UNIMONTES Desenvolvimento de ações que promovam a melhoria contínua da qualidade do ensino Superior na UNIMONTES.	Implantação de programa de mestrado em Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas recomendado pela CAPES.	Divulgação do edital de seleção e início das atividades do programa.	0,08	dez/10	10
8	SECTES Contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado	Condomínio de Empresas do BHTEC	Conclusão das obras do Condomínio de Empresas do BHTEC. O critério de aceitação/fonte de comprovação consistirá na mensuração final efetuada pelo DEOP e aceite técnico atestando a conclusão das obras.	0,05	out/10	0
9	SECTES Sustentabilidade dos CVTs e Telecentros	Limite de custeio de recursos do tesouro para manutenção dos CVTs e Telecentros	O valor inicial previsto na LOA 2010 é igual a 18 milhões de Reais. O custeio com recursos do tesouro não poderá ultrapassar tal valor inicial. Se ultrapassar a nota será 0 (zero).	0,08	dez/10	10
10	SISTEMA DE C, T & ES Cumprimento das políticas estabelecidas na parceria junto ao BIRD	Zerar achados de auditoria referentes aos repasses do BIRD	Nos relatórios de auditoria do TCE referentes ao 2º Programa de Parceria para o Desenvolvimento de Minas Gerais-BIRD não poderão ser apontados achados de auditoria nas despesas elegíveis do Sistema SECTES. Para cada achado apontado, a penalização será de 0,7 pontos (numa escala de 10).		dez/10	
11	SECTES Implementação do Modelo de	Relatório de Gestão descrevendo as práticas de gestão da SECTES	Memorando de encaminhamento ao Secretário, anexado ao Relatório de Gestão. Este Relatório descreverá as práticas de gestão adotadas pela SECTES, desde o momento de implantação do MEG	0,02	jul/10	10

11	Excelência da Gestão na SECTES	Implantar 6 novas práticas de gestão do Modelo de Excelência da Gestão – MEG	6 novas práticas, em pelo menos 3 dos 7 critérios do MEG. A comprovação da prática será por meio de ata de reunião, lista de presença ou registro fotográfico	0,02	dez/10	10
12. a	Incremento da captação de recursos via Receita Diretamente Arrecadada (RDA) pelas entidades arrecadoras do Sistema SECTES. * Valores de referência apurados de 01/01/09 a 01/12/09	Receita Diretamente Arrecadada do CETEC	7.634.541*	0,02	8.268.403	10
12. b		Receita Diretamente Arrecadada da UTRAMIG	4.694.630*	0,02	4.282.531	0
12. c		Receita Diretamente Arrecadada da UNIMONTES	13.025.306*	0,02	11.966.333	10
12. d		Receita Diretamente Arrecadada da UEMG	563.179*	0,02	646.857	6
12. e		Receita Diretamente Arrecadada do IGA	672.088*	0,02	430.430	6
13	SECTES Itens do contrato com o Banco Mundial.	Taxa de execução da assistência técnica contratada pela SECTES.	Não disponível		100%	
14	SECTES + VINCULADAS Garantir a aplicação de boas práticas de gestão, viabilizando as metas específicas de área meio da Agenda Setorial.	Índice de execução dos indicadores/ações da Agenda Setorial de 2ª Etapa do Sistema.	Não disponível	0,2	100%	8,68
NOTA FINAL						8,75

3.4 RACIONALIZAÇÃO DO GASTO

QUADRO DE INDICADORES DO OBJETO DE PACTUAÇÃO "RACIONALIZAÇÃO DO GASTO"											
Indicadores de Racionalização do Gasto		Peso	Órgão / Entidade	Metas	Resultados	Desempenho	Nota	Metas	Resultados	Desempenho	Nota
				2009	2009	2009	2009	2010	2010	2010	2010
1	Número de Remanejamentos Orçamentários	30%	1221 - SECTES	3	2	1 alteração abaixo do limite	10	4	0	4 alterações abaixo do limite	10
			2071 - FAPEMIG	18	6,2	11,8 alterações abaixo do limite	10	12	3	9 alterações abaixo do limite	10
			2081 - CETEC	2	2	0 alterações acima do limite	10	4	1	3 alterações abaixo do limite	10
			2151 - FHA	3	0	3 alterações abaixo do limite	10	4	0	4 alterações abaixo do limite	10
			2281 - UTRAMIG	3	1	2 alterações abaixo do limite	10	4	4	0 alterações acima do limite	10
			2311 - UNIMONTES	10	5,6	4,4 alterações abaixo do limite	10	6	2	4 alterações abaixo do limite	10
			2331 - IPEM	4	1	3 alterações abaixo do limite	10	4	1	3 alterações abaixo do limite	10
			2351 - UEMG	4	5,6	1,6 alterações acima do limite	7	4	1	3 alterações abaixo do limite	10
			2401 - IGA	2	0	2 alterações abaixo do limite	10	4	0	4 alterações abaixo do limite	10
			1221 - SECTES	R\$ 9.577.949	R\$ 11.203.476	17% acima do limite	4	R\$ 9.817.398	R\$ 7.644.508	22,1% abaixo do limite	10
			2071 - FAPEMIG	R\$ 9.938.616	R\$ 6.511.019	34,5% abaixo do limite	10	R\$ 10.385.854	R\$ 7.125.690	31,4% abaixo do limite	10
			2081 - CETEC	R\$ 7.370.267	R\$ 8.039.013	9,1% acima do limite	7	R\$ 8.241.958	R\$ 9.270.339	12,5% acima do limite	6

2A	Limite de gastos com despesa típica da área meio	50%	2151 - FHA	R\$ 165.801	R\$ 232.927	40,5% acima do limite	0	R\$ 169.946	R\$ 406.838	139,4% acima do limite	0
			2281 - UTRAMIG	R\$ 4.360.927	R\$ 4.329.104	0,7% abaixo do limite	10	R\$ 4.697.257	R\$ 4.019.661	14,4% abaixo do limite	10
			2311 - UNIMONTES	R\$ 5.256.207	R\$ 4.272.446	18,7% abaixo do limite	10	R\$ 5.492.737	R\$ 5.667.318	3,2% acima do limite	9
			2351 - UEMG	R\$ 5.038.237	R\$ 5.089.656	1% acima do limite	9	R\$ 6.128.285	R\$ 5.834.772	4,8% abaixo do limite	10
			2401 - IGA	R\$ 463.404	R\$ 713.838	54% acima do limite	0	R\$ 474.990	R\$ 538.159	13,3% acima do limite	5
2B	Percentual de participação dos itens meio em relação à despesa total		1221 - SECTES	31,37%	38,91%	100% abaixo do limite	1	31,37%	26,03%	100% abaixo do limite	10
			2071 - FAPEMIG	4,42%	4,30%	2,7% abaixo do limite	10	4,42%	3,68%	16,7% abaixo do limite	10
			2081 - CETEC	64,85%	79,71%	1703,6% acima do limite	1	74,85%	76,30%	1626,2% acima do limite	9
			2151 - FHA	21,00%	3,41%	94,7% abaixo do limite	10	21,00%	28,67%	61,7% abaixo do limite	0
			2281 - UTRAMIG	75,72%	70,72%	236,8% acima do limite	10	75,72%	84,35%	301,7% acima do limite	6
			2311 - UNIMONTES	13,25%	14,46%	80,9% abaixo do limite	7	13,25%	12,52%	83,5% abaixo do limite	10
			2351 - UEMG	21,17%	32,53%	145,4% acima do limite	0	24,64%	35,30%	166,3% acima do limite	0
			2401 - IGA	68,19%	76,00%	259% acima do limite	6	68,19%	71,22%	189,1% acima do limite	9
3	Monitoramento do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento - SIGPLAN	20%	Todos os órgãos do sistema	100%	80%	-	8	100%	80%	-	8

Em relação à 2009: A consulta foi baseada na execução do orçamento até o dia 11/01/2010.

Foram descartados: SECTES - 2 remanejamentos, FHA - 2,2 remanejamentos, UTRAMIG - 2 remanejamentos, UNIMONTES - 2 remanejamentos, CETEC - 1 remanejamento.

Em relação à 2010: A consulta foi baseada na execução do orçamento até o dia 11/01/2011.

Foram descartados: SECTES - 6 remanejamentos, FAPEMIG - 1 remanejamento, FHA - 2 remanejamentos, UTRAMIG - 4 remanejamentos, UNIMONTES - 3

NOTA FINAL SISTEMA	8,85
--------------------	------

4. PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES E DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO EM RELAÇÃO À 1ª. ETAPA DO ACORDO DE RESULTADOS

Comentários relevantes gerais para este Acordo

Em relação ao produto 3A "Relatório de apuração do valor de contrapartida encaminhado pela SECTES ao Programa EpR" a Comissão de Avaliação decidiu em considerá-lo, mesmo que a pactuação do Acordo de Resultados de 2010 tenha sido realizada após a conclusão desta atividade, pois a negociação realizada previamente considerou importante a pactuação deste produto. O relatório em questão foi encaminhado pela FAPEMIG em 26/02/2010.

Em relação ao produto 7 "Implantação de programa de mestrado em Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas recomendado pela CAPES" da Agenda Setorial, não houve um entendimento claro sobre o início das atividades do programa de mestrado. Mesmo assim, foi unanimidade entre os membros da comissão que as atividades anteriores a publicação do edital foram consideradas como cumprimento do indicador em questão, pois o edital foi publicado dentro do prazo estabelecido, a saber, dezembro de 2010. Sugere-se que para os próximos anos, a descrição do critério de aceitação seja mais específica.

Em relação ao produto 10 "Zerar achados de auditoria referentes aos repasses do BIRD" a Comissão de Avaliação desconsiderou o indicador, pois o parecer da área responsável pelo monitoramento dos Contratos do Banco Mundial foi o seguinte: A SECTES embora seja contemplada no Manual de Operações do contrato com o Banco Mundial, não foi objeto de auditoria por parte do TCE (não foram apresentados gastos elegíveis referentes ao Sistema O produto 14 "Índice de execução dos indicadores/ações da Agenda Setorial de 2ª Etapa do Sistema" obteve nota 8,68 conforme detalhamento abaixo.

Sistema SECTES - Órgãos/entidades	Média final dos itens comuns 2010 de cada vinculada
SECTES	10,00
CETEC	7,80
FAPEMIG	9,00
FHA	8,97
IGA	8,97
IPEM	8,32
UEMG	8,81
UNIMONTES	8,75
UTRAMIG	7,47
Média final dos itens comuns 2010 do Sistema SECTES	8,68

Recomendações relevantes gerais para este Acordo

5. CONCLUSÃO

OBJETOS DE PACTUAÇÃO	Nota parcial	Peso (%)	Nota Final
Resultados Finalísticos	8,71	20,00%	17,43%
Execução dos Projetos Estruturadores	9,80	40,00%	39,18%
Execução da Agenda Setorial do Choque de Gestão	8,75	25,00%	21,88%
Racionalização do Gasto	8,85	15,00%	13,28%
Nota atribuída pela CAA à 1ª Etapa do Acordo de Resultados			9,18

A Avaliação de Desempenho Institucional servirá de base para a reponderação das notas atribuídas às equipes nas 2ªs Etapas dos Acordos de Resultados dos órgãos/entidades do sistema, nos termos do art. 14 do decreto 44.873/2008.

Belo Horizonte, 02 de junho de 2011.

Representante do Acordante

Representante do(s) Acordado(s)

Representante dos Servidores do(s) Acordado(s)

Representante da SEPLAG

Representante da SEF